

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS BÁSICAS DA DOCTRINA ESPÍRITA E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 11

O SIGNIFICADO DA LEI DE ADORAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

A ORAÇÃO DOMINICAL

www.espiritizar.com.br



- **Objetivo – refletir sobre a oração dominical como um modelo de prece concisa e objetiva.**

A ORAÇÃO DOMINICAL

- Meditando sobre a oração dominical:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida que traz inato o sentimento de adoração a Deus? Você é consciente dessa Lei e a tem cumprido? Você compreende o significado profundo da oração dominical, aquela que Jesus nos ensinou? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

A ORAÇÃO DOMINICAL

- O Evangelho segundo o Espiritismo – capítulo XXVIII itens 2 e 3
- “Os Espíritos recomendaram que, encabeçando esta coletânea, puséssemos a *Oração dominical*, não **somente como prece**, mas também **como símbolo**. De todas as preces, é a que eles colocam em primeiro lugar, seja porque procede do próprio Jesus (S. Mateus, cap. VI, vv. 9 a 13), seja porque pode suprir a todas, conforme os pensamentos que se lhe conjuguem; é o **mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra-prima de sublimidade na simplicidade**.

- “Com efeito, sob a mais singela forma, ela resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. Encerra uma profissão de fé, um ato de adoração e de submissão; o pedido das coisas necessárias à vida e o princípio da caridade. Quem a diga, em intenção de alguém, pede para este o que pediria para si.

- “Contudo, em virtude mesmo da sua brevidade, o sentido profundo que encerram as poucas palavras de que ela se compõe escapa à maioria das pessoas. Daí vem o dizerem-na, geralmente, sem que os pensamentos se detenham sobre as aplicações de cada uma de suas partes. Dizem-na como uma fórmula cuja eficácia se ache condicionada ao número de vezes que seja repetida. Ora, quase sempre esse é um dos números cabalísticos: *três*, *sete* ou *nove* tomados à antiga crença supersticiosa na virtude dos números e de uso nas operações da magia.

- “Para preencher o que de vago a concisão desta prece deixa na mente, a cada uma de suas proposições aditamos, aconselhado pelos Espíritos e com a assistência deles, um comentário que lhes **desenvolve o sentido e mostra as aplicações**. Conforme, pois, as circunstâncias e o tempo de que disponha, poderá, aquele que ore, dizer a oração dominical, ou na sua forma *simples*, ou na *desenvolvida*.

A ORAÇÃO DOMINICAL

- **“Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome!**
- **“Cremos em ti, Senhor, porque tudo revela o teu poder e a tua bondade. A harmonia do Universo dá testemunho de uma sabedoria, de uma prudência e de uma previdência que ultrapassam todas as faculdades humanas. Em todas as obras da Criação, desde o raminho de erva minúscula e o pequenino inseto, até os astros que se movem no espaço, o nome se acha inscrito de um ser soberanamente grande e sábio. Por toda a parte se nos depara a prova de paternal solicitude. Cego, portanto, é aquele que te não reconhece nas tuas obras, orgulhoso aquele que te não glorifica e ingrato aquele que te não rende graças.**

- **“Venha o teu reino!**
- **“Senhor, deste aos homens leis plenas de sabedoria e que lhes dariam a felicidade, se eles as cumprissem. Com essas leis, fariam reinar entre si a paz e a justiça e mutuamente se auxiliariam, em vez de se maltratarem, como o fazem. O forte sustentaria o fraco, em vez de o esmagar. Evitados seriam os males, que se geram dos excessos e dos abusos. Todas as misérias deste mundo provêm da violação de tuas leis, porquanto nenhuma infração delas deixa de ocasionar fatais consequências.**

- “Deste ao bruto o instinto, que lhe traça o limite do necessário, e ele maquinalmente se conforma; ao homem, no entanto, **além desse instinto, deste a inteligência e a razão; também lhe deste a liberdade de cumprir ou infringir aquelas das tuas leis que pessoalmente lhe concernem, isto é, a liberdade de escolher entre o bem e o mal, a fim de que tenha o mérito e a responsabilidade das suas ações.**

A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Ninguém **pode pretextar ignorância das tuas leis**, pois, com **paternal previdência**, quiseste que elas se gravassem na **consciência de cada um**, sem distinção de cultos, nem de nações. **Se as violam, é porque as desprezam**.
- “Dia virá em que, segundo a tua promessa, **todos as praticarão**. Desaparecido terá, então, a incredulidade. **Todos te reconhecerão por soberano Senhor de todas as coisas**, e o reinado das tuas leis será o teu reino na Terra.
- “Digna-te, Senhor, de apressar-lhe o advento, outorgando aos homens a **luz necessária**, que os **conduza ao caminho da verdade**.

- **“Faça-se a tua vontade, assim na Terra como no Céu.**
- **“Se a submissão é um dever do filho para com o pai, do inferior para com o seu superior, quão maior não deve ser a da criatura para com o seu Criador! Fazer a tua vontade, Senhor, é observar as tuas leis e submeter-se, sem queixumes, aos teus decretos. O homem a ela se submeterá, quando compreender que és a fonte de toda a sabedoria e que sem ti ele nada pode. Fará, então, a tua vontade na Terra, como os eleitos a fazem no Céu.**

- **“Dá-nos o pão de cada dia.**
- **“Dá-nos o alimento indispensável à sustentação das forças do corpo; mas, dá-nos também o alimento espiritual para o desenvolvimento do nosso Espírito.**
- **“O bruto encontra a sua pastagem; o homem, porém, deve o sustento à sua própria atividade e aos recursos da sua inteligência, porque o criaste livre.**

- “Tu lhe hás dito: "Tirarás da terra o alimento com o suor da tua frente." Desse modo, fizeste do **trabalho**, para ele, uma obrigação, a fim de que **exercitasse a inteligência na procura dos meios de prover às suas necessidades e ao seu bem-estar, uns mediante o labor manual, outros pelo labor intelectual**. Sem o trabalho, ele se conservaria estacionário e não poderia aspirar à felicidade dos Espíritos superiores.

- “Ajudas o homem de boa-vontade que em ti confia, pelo que concerne ao necessário; não, porém, àquele que se **compraz na ociosidade** e desejava tudo obter sem esforço, nem àquele que **busca o supérfluo**.”

- **“Quantos e quantos sucumbem por culpa própria, pela sua incúria, pela sua imprevidência, ou pela sua ambição e por não terem querido contentar-se com o que lhes havias concedido! Esses são os artífices do seu infortúnio e carecem do direito de queixar-se, pois que são punidos naquilo em que pecaram. Mas, nem a esses mesmos abandonas, porque és infinitamente misericordioso. As mãos lhes estendes para socorrê-los, desde que, como o filho pródigo, se voltem sinceramente para ti.**

- “Antes de nos queixarmos da sorte, inquiramos de nós mesmos se ela não é obra nossa. **A cada desgraça que nos chegue, cuidemos de saber se não teria estado em nossas mãos evita-la.** Consideremos também que Deus nos outorgou a inteligência para tirar-nos do lameiro, e que de nós depende o modo de a utilizarmos.
- “Pois que à **lei do trabalho se acha submetido o homem na Terra, dá-nos coragem e forças para obedecer a essa lei. Dá-nos também a prudência, a previdência e a moderação, a fim de não perdermos o respectivo fruto.**

A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Dá-nos, pois, Senhor, o pão de cada dia, isto é, os meios de **adquirirmos, pelo trabalho, as coisas necessárias à vida**, porquanto ninguém tem o direito de reclamar o supérfluo.
- Se trabalhar nos é impossível, à tua divina providência nos confiamos.
- Se **está nos teus desígnios experimentar-nos pelas mais duras provações, mau grado aos nossos esforços, aceitamo-las como justa expiação das faltas que tenhamos cometido nesta existência, ou noutra anterior, porquanto és justo**. Sabemos que não há penas imerecidas e que jamais castigas sem causa.

A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Preserva-nos, ó meu Deus, de **invejar os que possuem o que não temos, nem mesmo os que dispõem do supérfluo, ao passo que a nós nos falta o necessário**. Perdoa-lhes, se esquecem a lei de caridade e de amor do próximo, que lhes ensinaste.
- “Afasta, igualmente, do nosso espírito **a ideia de negar a tua justiça, ao notarmos a prosperidade do mau e a desgraça que cai por vezes sobre o homem de bem. Já sabemos, graças às novas luzes que te aprouve conceder-nos, que a tua justiça se cumpre sempre e a ninguém excetua; que a prosperidade material do mau é efêmera, quanto a sua existência corpórea, e que experimentará terríveis reveses, ao passo que eterno será o júbilo daquele que sofre resignado.**”

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a prece intercessória? Em caso positivo, que mudança foi essa?**

- Neste encontro refletimos sobre a oração dominical. Você tem refletido sobre o significado profundo dessa oração ou a tem repetido sem reflexão?

A ORAÇÃO DOMINICAL

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**